

Com investimento de R\$ 26,6 milhões, nova unidade integra diagnóstico, radioterapia e oncologia para oferecer mais agilidade, precisão e conforto aos pacientes



Mais agilidade no diagnóstico, redução do tempo de espera e uma jornada assistencial mais integrada para pacientes oncológicos. Esses são alguns dos avanços proporcionados pela nova Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) do Hospital Moinhos de Vento, inaugurada nesta sexta-feira (12), após um investimento de R\$ 26,6 milhões.

A nova unidade, concluída em 150 dias, conta com 1.226 m² totalmente remodelados e amplia em 20% a capacidade de atendimento ambulatorial da instituição. O espaço reúne, em um mesmo andar, os serviços de Diagnóstico por Imagem, Oncologia e Radioterapia, proporcionando mais eficiência operacional e uma experiência mais fluida para pacientes e equipes assistenciais.

A integração dos serviços representa um avanço significativo na jornada do paciente oncológico. Com a proximidade entre Diagnóstico por Imagem, Oncologia e Radioterapia, o cuidado torna-se mais coordenado, eficiente e centrado nas necessidades do paciente. Os pacientes da Radioterapia passam a realizar a tomografia de planejamento em um ambiente especialmente estruturado para essa finalidade, com acesso facilitado aos recursos necessários para o tratamento. Além de reduzir deslocamentos internos, essa integração contribui para mais conforto, segurança, agilidade e qualidade assistencial em todas as etapas do cuidado.

“Quando conseguimos reduzir etapas, aproximar serviços e acelerar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, geramos valor para todo o sistema de saúde. E, acima de tudo, oferecemos uma experiência melhor para quem mais importa: o paciente. É esse compromisso que seguimos fortalecendo todos os dias”, afirma Mohamed Parrini, CEO do Hospital Moinhos de Vento.

De acordo com o superintendente médico da instituição, Luiz Antonio Nasi, a nova configuração

fortalece a capacidade de resposta do hospital e contribui para acelerar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento.

“Estamos ampliando em 20% nossa capacidade de atendimento ambulatorial, com foco especial nos pacientes oncológicos. Mais do que crescer, evoluímos para garantir maior agilidade no diagnóstico, redução do tempo de espera, acesso ampliado a exames de alta complexidade e cuidado humanizado em cada etapa da jornada”, destaca.

Equipamentos de ponta

A nova unidade recebeu dois equipamentos de última geração da Siemens: um tomógrafo computadorizado modelo Go Top e uma ressonância magnética 1.5 Tesla modelo SOLA. A incorporação dessas tecnologias amplia significativamente a disponibilidade de exames e fortalece a capacidade diagnóstica da instituição.

Segundo o chefe do Serviço de Radiologia, Henrique Guerra, os benefícios vão além da ampliação da oferta de exames. “Este projeto não representa apenas mais capacidade instalada, mas a entrega de diagnósticos mais rápidos, precisos e alinhados às necessidades dos pacientes e das equipes assistenciais. A integração entre tecnologia, profissionais especializados e processos assistenciais contribui para uma jornada mais eficiente e para decisões diagnósticas e terapêuticas mais ágeis”, afirma.

Fonte: Critério, em 15.06.2026